

Local Conference Call
CPFL ENERGIA
Resultados do Primeiro Trimestre de 2012
08 de Maio de 2012

Operadora: Bom dia e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2012 da CPFL ENERGIA.

Conosco hoje estão presentes os executivos Wilson Ferreira Júnior, Presidente da CPFL Energia, bem como outros executivos da companhia.

Esta teleconferência está sendo transmitida simultaneamente pela Internet no Site de Relações com Investidores da CPFL ENERGIA, no endereço: www.cpf.com.br/ri onde poderá ser encontrada a respectiva apresentação para "download". Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da empresa e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando maiores instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da CPFL ENERGIA, projeções, metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da CPFL ENERGIA e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaríamos de passar a palavra ao Sr. Wilson Ferreira Junior. Por favor, Sr. Wilson, pode prosseguir.

Sr. Wilson Ferreira Junior: Os destaques desse primeiro trimestre, começando exatamente pelas vendas de energia em 3,4 na área de concessão das nossas distribuidoras, nós detalharemos este crescimento à frente. Reajuste tarifário recente submetido à Companhia Paulista de Força e Luz, a nossa principal distribuidora, no montante de 3,7%. A conclusão da aquisição de parques eólicos Atlântica, que nós anunciamos em março deste ano. Investimentos realizados neste trimestre no total de R\$ 555 milhões. A manutenção também do nosso rating de crédito, CPFL Energia pela Fitch Ratings 'AA+'.

Uma coisa boa para as nossas ações, o reingresso delas ao indicador Dow Jones Brazilian Titans, dos 20 ADRs brasileiros mais negociados em Nova

York, isso a partir da listagem de março de 2012. Além disso, também, como decorrência do desdobramento de ações que fizemos no ano passado, o aumento da nossa liquidez, aumentando em 15,5% das nossas ações aqui tanto na Bovespa quanto em Nova York, atingindo uma média diária de 35,5 milhões.

Finalmente, em virtude de tudo isso, talvez uma percepção de valor, as ações valorizaram 25,5% na Bovespa, superando Bovespa (que foi de -5,9), e o próprio Índice de Energia Elétrica de 18%, isso nos últimos doze meses. A valorização do ADR foi de 9,9 em Nova York e superou também o nosso comparável, que seria exatamente o Dow Jones Brazilian Titans que teve um desempenho negativo em 13% e o Dow Jones em 7,2% positivo. Resultados importantes neste começo de ano.

Eu passo agora à página 2... à página 4, perdão, onde nós detalhamos as vendas de energia neste primeiro trimestre e também o comportamento do mercado livre avaliado aqui pela tarifa de uso do sistema de distribuição. Como podemos ver aqui, as vendas na área de concessão cresceram 3,4%, ela se compõe de um crescimento no mercado cativo de 2,4% e de 6,3% no chamado "mercado livre", na área de concessão, medida aqui pelo volume de vendas na tarifa de uso do Sistema de Distribuição, crescendo 6,3%.

É importante destacar na área de concessão, já passando para a última avaliação de vendas na área de concessão, como esse crescimento de 3,4 se reparte aqui entre os diversos segmentos de consumo. Nós verificamos aqui a continuidade de um crescimento importante no segmento residencial e comercial de 5 e 4,4% respectivamente. Além também, como um destaque, da retomada do segmento industrial, com 0,9, e no segmento outros, em 7,3, aqui se ressaltando fortemente o tema da irrigação para o mercado rural, dado que nós estamos vivendo um ano neste primeiro trimestre com um nível de chuvas menor em algumas das regiões em que atendemos, e isso acaba determinando então um uso maior dos sistemas de irrigação. Tudo isso chegando então ao valor próximo de 14 mil GWh nesse primeiro trimestre de 2012.

Quando nós comparamos as vendas totais de energia vendidas pela companhia diretamente aos seus consumidores, nós temos um crescimento de 5,5%, ele naturalmente corresponde aos 2,4% que falamos sobre o mercado cativo e de mais 15,4% nas atividades de comercialização e de geração fora do grupo, fora aqueles PPAs que nós temos entre as nossas geradoras e as nossas distribuidoras. Um crescimento importante, a gente pode observar no gráfico da direita que na região sul a nossa operação de RGE cresceu mais do que o volume da própria região sul, 6,8 contra 5,5. O mesmo ocorre na região sudeste, onde nós crescemos 2,7% contra 1,1 da própria região. Na comparação brasileira nós crescemos 3,4 contra o Brasil que cresceu 3,9, principalmente o Brasil teve um crescimento vigoroso aqui na região norte neste ano.

São resultados importantes, resultados animadores neste primeiro trimestre e com perspectivas muito boas como podem ser olhadas na página 5, em particular nas regiões onde estamos operando. Nós estamos aqui junto com

avaliações que temos aqui do BNDES, e acho que começando pelo último *bullet* desta página, há uma retomada importante de investimentos no Brasil, um termômetro disso são exatamente os novos projetos em termos de consulta ao BNDES, um crescimento de 37% neste trimestre na comparação com o primeiro trimestre do ano passado - novos projetos no valor de quase R\$ 56 bilhões.

Destacam-se na nossa região perspectivas importantes seja o investimento na perspectiva do trem de alta velocidade que vão ter investimentos da ordem de R\$ 35 bilhões e que vão afetar de uma forma muito positiva a região de Campinas, a nossa maior cidade das nossas oito distribuidoras, a cidade de Campinas. Também naturalmente por esse processo recente de expansão dos aeroportos, o aeroporto de Viracopos foi um dos três aeroportos licitados recentemente e tem investimentos previstos de quase R\$ 1 bilhão até 2014.

Nós destacamos aqui alguns outros investimentos entre este ano e o ano que vem no total de R\$ 3 bilhões e que afetam algumas das nossas regiões: expansão do terminal de contêineres no Porto de Santos; a aplicação da rede de concessionárias de gás na região de Jundiaí, Piracicaba e Hortolândia; ampliação de rede de telecomunicações na região de Ribeirão Preto; construção de terminais de etanol em Paulínia; construção de um centro de serviços de equipamentos para transporte em Sorocaba. Somente esses investimentos detalhados aqui é de mais de 3 bilhões. O que nós estamos verificando, estamos aqui, óbvio, dando destaques aos maiores, mas é uma retomada bastante grande de investimentos em toda área de serviços onde estamos atuando na área de energia.

Passo agora para a página 6 onde nós detalhamos os resultados reportados e os resultados recorrentes, essa análise dos recorrentes, volto a falar, é muito importante, dado os efeitos da não contabilização de ativos e passivos regulatórios no IFRS. Começando pelos reportados, nós estamos apontando aqui um crescimento da nossa receita líquida de 13,2%, atingindo R\$ 3,4 bilhões. O nosso Ebitda em IFRS atingindo 1,084 bilhão, um crescimento de 6,2%. O lucro líquido reportado, uma queda de 9,2%, chegando a R\$ 423 milhões, em virtude naturalmente do aumento das nossas despesas financeiras, fruto de um conjunto muito grande de aquisições que vocês têm acompanhado.

É importante detalhar também que apesar delas, quando nós olhamos o resultado recorrente da companhia, eliminados aqui os efeitos de ativos e passivos regulatórios, esses números são ligeiramente diferentes, mas um crescimento de 11% na receita líquida e de quase 18% no Ebitda, e de 9,5% na última linha, chegando a R\$ 411 milhões. O lucro estaria na comparação direta recorrente, sem os ativos e passivos regulatórios, subindo 9,5%.

Há aqui um detalhamento embaixo desses efeitos, o total de não recorrentes é bastante pequeno, relacionando basicamente a ajustes contábeis de UBP e depreciação das usinas ocorridas no ano passado, e do inventário físico de ativos nas distribuidoras, um evento não recorrente para efeito das revisões tarifárias que está sendo concluído agora. Nós detalhamos naturalmente o rito

provisória da CPFL Piratininga em termos da sua receita líquida, isso já é uma medida regulatória e que corresponde aos valores incorridos neste primeiro trimestre.

Finalmente a variação, e essa é certamente a principal variação dos ativos e passivos regulatórios entre este primeiro trimestre e o do ano passado. Então tanto a comparação do Ebitda quanto o do lucro líquido é que determinam os valores recorrentes colocados na segunda linha desse slide.

Vamos passar detalhar então esses resultados, como eu falava, da primeira coluna nós temos aqui o Ebitda que nós passamos de chamar "ajustado", seria sem os efeitos regulatórios os não recorrentes, esses efeitos somaram 114 milhões, chegando então ao Ebitda publicado, reportado de 1.020 bilhão. Nós vamos detalhar três variações aqui importantes, a maior delas é o crescimento da receita líquida de 12,2%, são 342 milhões, ele se deve basicamente ao aumento de vendas na área de concessão das seguradoras, além do reajuste tarifário ocorrido entre o primeiro trimestre do ano passado e o deste ano, somando 7,5%.

A receita adicional da usina de Foz do Chapecó e CPFL Renováveis, Foz do Chapecó por ter entrado ano passado e a CPFL Renováveis por efeito de consolidação, além disso, um leve crescimento na receita de TUSD de R\$ 6 milhões, e o crescimento da receita de geração convencional e comercialização no total de 58 milhões.

Abatem-se aqui apenas as deduções de receita, 134 milhões, são basicamente os impostos e os encargos setoriais de 54 milhões. Portanto um crescimento vigoroso e importante na nossa receita líquida, dele nós abatemos para efeito da variação do Ebitda o aumento dos custos com energia e encargos, esse subindo em um valor maior que a nossa receita líquida em 17,4% aqui, sendo 18% com energia comprada, fruto não só dos reajustes da energia comprada, mas também do volume, e de 14,2% em encargos, principalmente encargos de rede básica.

A boa notícia, importante, uma comprovação da efetividade gerencial do nosso time de líderes, um aumento menor do que a receita líquida, um aumento de 8,6% em custos e despesas operacionais, somando aqui 32 milhões. Aqui é importante destacar primeiro o efeito líquido não recorrente do inventário, porque o inventário que é obrigatório para efeito de avaliação de base de ativos é um evento não recorrente e é reembolsado na revisão tarifária. Então aqui apenas o reporte das variações entre o ano passado, onde nós já estávamos fazendo esse tipo de trabalho, dado que temos oito distribuidoras.

O efeito da operação consolidada de CPFL Renováveis, o total de 28 milhões, fazendo-se a variação da recorrente na comparação daquele trimestre de 2011 com este nós teríamos um custo de pessoal, material, serviços e outros ajustado, recorrente, na mesma base, um crescimento de 2,2%. Portanto nós estamos falando aqui de um crescimento de 12% na receita líquida, em contrapartida um crescimento de 2,2% nas nossas despesas operacionais gerenciáveis.

Destacando-se, inclusive na parte de pessoal, uma queda na comparação desses trimestres de cerca de R\$ 3 milhões, o que já mostra alguns efeitos importantes, seja das medidas que tivemos, o programa de incentivo à aposentadoria, e também do nosso OBZ, Orçamento Base Zero, permitindo então já alguma redução em pessoal e um aumento do custo total de apenas 2,2% contra o IGPM que variou nesse mesmo período em 3,2.

Portanto nós chegamos nessa medida a 1,084 bilhão de Ebitda em IFRS, como eu falei, um crescimento de 6,2, e quando nós fazemos a consideração dos efeitos regulatórios e não recorrentes, nós chegamos aqui em um crescimento de 17,9, 906 milhões no ano passado e 1.067 bilhão nesse trimestre deste ano.

Na sequência, na página 8, nós vamos fazer um detalhamento do lucro líquido. No lucro líquido, como falei, nós estamos reportando uma queda de 9,2% e aqui início de R\$ 466 milhões, nós estamos aqui adicionando a variação que acabamos de detalhar no Ebitda de 64 milhões, e aí a piora no nosso resultado financeiro em R\$ 83 milhões. Essa piora se deve ao aumento das despesas financeiras em R\$ 100 milhões, aqui o principal efeito a consolidação da CPFL Renováveis, como vocês sabem, nós temos 63% da companhia, mas consolidamos 100% do resultado.

Além disso, o efeito de câmbio nas faturas de Itaipu nas distribuidoras, isso tem CVA, mas em IFRS ele é reportado diretamente. O aumento líquido dos encargos de dívida por aumento do endividamento, há o detalhamento deste endividamento no nosso relatório, isso representa R\$ 36 milhões. Ajustes contábeis no recálculo de UBP das usinas, um evento não recorrente do ano passado de 13 milhões.

Por outro lado nós temos também um aumento de disponibilidade de caixa, este caixa, embora remunerado em CDI um pouco mais baixo, ele é de volume bastante maior, cerca de 2,7 bi contra 1,5 na comparação dos trimestre. Nós temos um crescimento das nossas receitas financeiras de 14% ou 18 milhões. De outro lado nós tivemos um aumento na depreciação e amortização, fruto naturalmente da entrada em operação de empreendimentos como Epasa, como também o efeito consolidado de CPFL Renováveis. O ajuste não recorrente, como eu falei, da depreciação das usinas no primeiro trimestre do ano passado, e a mudança nas taxas de depreciação da Agência para os ativos de distribuição, onde nós estamos depreciando em um tempo um pouco maior, o que dá um ganho neste reporte.

Do outro lado nós temos um ganho menor na nossa entidade de previdência privada. No ano passado nós estávamos ganhando cerca de 20 milhões a mais do que nós estamos ganhando deste ano, nós estamos positivos, mas com ganho menor do que o que tivemos no ano passado. Na última linha nós temos como decorrência desta queda de lucro líquido uma diminuição do imposto de renda na comparação direta com o ano anterior. É importante observar nas duas pontas, a comparação recorrente, tirando-se aqui os efeitos regulatórios e não recorrentes, um crescimento no lucro de 9,5%, chegando a R\$ 411 milhões.

Muito bem, passando agora à página 9, nós temos o detalhamento do perfil da dívida, ele praticamente, sob o ponto de vista da sua composição, não se altera. Nós estamos aqui com 59% em CDI, 33% em TJLP, a moeda do BNDES, 5% em pré-fixado, são também financiamentos do BNDES, então estamos atingindo aqui da nossa composição inteira da dívida 38% são juntamente ao BNDES, os 3% restantes se referem ao IGP, que é o indexador dos nossos contratos de dívida com a Fundação Cesp.

Fazemos também um reporte aqui do custo da dívida, ele tem uma ligeira subida nesse primeiro trimestre de 4,3 para 5,2, isso em termos reais. Nós já estamos assistindo aqui em termos nominais uma queda de 11,1 para 10,7. Finalmente embaixo vemos aqui a dívida líquida do final do ano passado subindo para 10,9 bilhões, R\$ 200 milhões, uma relação 2.8 dívida líquida Ebitda. Quando nós excluimos os empreendimentos em construção, que já tem o seu financiamento, mas não tem o seu Ebitda, nós estamos na casa de 2,5 vezes.

Na página 10 também um cronograma de amortização dessa dívida. Pode-se observar do lado esquerdo exatamente a nossa disponibilidade de caixa. Este caixa é suficiente aqui praticamente duas vezes as amortizações de curto prazo. Em dois meses nós estamos aqui com prazo da dívida neste perfil de 4,2 anos, no curto prazo nós temos apenas 11,6% das nossas dívidas.

Uma situação bastante confortável, o que permitiu, como colocado na página 11, a manutenção do nosso rating 'AA+' na perspectiva estável. Aqui vale detalhar um pouco dos argumentos para a manutenção desse rating. Além da diversificação do grupo, um grupo integrado em distribuição, geração, geração renovável, comercialização, com um posicionamento de mercado de liderança importante, a própria capacidade de geração de caixa. E a reconhecida moderada alavancagem líquida com alta liquidez, praticamente R\$ 3 bilhões nesta variação trimestral. Há um reconhecimento também da estratégia de negócio do grupo com expansão nas atividades de geração de energia.

E na avaliação das agências de rating um impacto negativo moderado do terceiro ciclo de revisão tarifária - lembrando que do nosso conjunto de ativos de distribuição, apenas em processo de revisão tarifária neste ano de 2012 os ativos da Piratininga e as pequenas concessionárias, cinco pequenas concessionárias, o que corresponde sob o ponto de vista da nossa base total de ativos nesse setor, algo na casa de 25%.

Passo agora a partir das próximas páginas apenas para fazer um detalhamento do status dos nossos empreendimentos em construção, notadamente na área de geração renovável. Na primeira página, na página 12, os empreendimentos em construção, em fase de conclusão, que somam 283 MW. Começando pela Bio Ipê, que entra agora no mês que vem operação, uma capacidade instalada de 25 MW, já financiada pelo BNDES, praticamente 80% do recurso investido nessa usina vindos do BNDES.

A UTE também Bio Pedra, outra cogeneradora de energia que entra, já tem 94%

das obras concluídas, entra agora no final do mês de junho com de capacidade, já com uma venda no LER a R\$ 154 a valor de agosto de 2010. Finalmente, nossa grande inauguração deste ano, o parque eólico Santa Clara, o primeiro que nós construímos, entra agora no terceiro trimestre, exatamente no prazo contratado junto à Agência, no total de 188 MW já financiado, 65% pelo BNDES. Também no Leilão de Reserva de dezembro de 2009 este com valor atualizado na moeda de dezembro do ano passado a R\$ 168,32. Os empreendimentos completamente no cronograma, onde nós estamos bastante satisfeitos, as primeiras entradas em operação de parques eólicos do grupo.

Na página seguinte nós temos aqui o detalhamento dos empreendimentos que entram em operação em 2013. Começando pela PCH Salto Goés, que entra no primeiro trimestre de 2013. Ela também financiada pelo BNDES, 63% deste montante, uma usina de 20 MW, na tarifa de R\$ 160,41. E duas cogeneradoras que nós começamos a construção neste ano, estamos cada uma delas com 9% concluída, elas entram no segundo trimestre do ano de 2013, cada uma com 50 MW, foram contratadas no mesmo momento, tivemos uma racionalização inclusive dos nossos investimentos, agora já em processo de análise no BNDES para a liberação. Essas são duas usinas que vão operar no mercado livre.

Finalmente na página 14 nós temos ainda um complemento das de 2013, o Complexo de Macacos, que é eólico, no terceiro trimestre são 78 MW, 23% dela concluída, uma tarifa de R\$ 137. O Campo dos Ventos II, apenas um parque que nós ganhamos naquele leilão de LER em agosto de 2010 com o valor de R\$ 133, 7% concluído. E o Complexo Atlântica, que nós recém adquirimos e que entra no segundo semestre de 2013, um parque de 120 MW no sul do país, o que permite a gente uma diversificação regional de Ventos do leilão de fonte alternativa com o valor de PPA de R\$ 147,44.

Concluimos aqui na página 15 com a entrada dos nossos empreendimentos em 2014, um total de 254 MW. Aqui com destaque do Campo dos Ventos I, no segundo trimestre de 2014, 138 MW, operação em mercado livre. O complexo de São Benedito no segundo trimestre de 2014, também são mais de 116 MW no mercado livre, ambos em processo de análise pelo BNDES.

Eu queria destacar na página 16 também uma iniciativa importante de P&D. Nós tivemos o reconhecimento da Agência para este projeto, a utilização de recursos de P&D das nossas distribuidoras. Vocês veem uma figura da nossa maior subestação de Campinas, a subestação de Tanquinho, lá nós estamos instalando nessa área achurada 5.3 mil placas de energia solar fotovoltaica. Essa usina então terá capacidade 1 MW de energia, seria o fornecimento para 657 clientes/mês com o consumo médio de 200 KWh/mês. Esse investimento de 13,8 milhões, como eu falei, utilizando-se a capacidade de investimento de P&D da companhia, viabilizado então, vai ser a primeira usina solar no estado de São Paulo deste porte. É algo importante aqui no avanço, na diversificação das nossas fontes de energia.

Eu também queria fazer um reporte rápido na página 17 do nosso continuado trabalho no Projeto Tauron, que é o projeto mais importante sob o ponto de

vista do aumento de eficiência operacional do grupo, redução de custos operacionais na atividade de distribuição. O *smart grid* na fase um, incorporando aqui três atividades - a parte do *mobile workforce management* para gerenciamento da nossa força de trabalho. Também a parte de telemedição, nós estamos instalando telemedição para todos os consumidores do Grupo A, dos grandes consumidores, medidores inteligentes que vai nos permitir um processo de medição muito mais rápido, mais preciso e especialmente mais barato. E o *self-healing*, que são processos de automação da nossa rede de distribuição, com a instalação de 5000 chaves religadoras.

Observem do lado direito status, o *mobile workforce* nós contratamos todos os fornecedores, são investimentos estimados em R\$ 33 milhões, com ganhos na base anual de 42 milhões pelo nosso melhor gerenciamento da nossa força de trabalho. Na parte de telemedição o início da instalação agora em maio deste ano, investimentos na casa de R\$ 57 milhões, com ganhos anuais na casa de R\$ 15 milhões. No *self-healing*, das 5 mil chaves previstas, já quase 2.9 mil em funcionamento, são investimentos na casa de R\$ 125 milhões, ele é um habilitador importante para os outros processos.

Na gestão de processos, partes comerciais, operacionais e logísticos, nós estamos muito fortemente aqui em cima do próprio OBZ e etc., estamos revisitando vários processos nesta área, com utilizações de padrões também antifurto, carros blindados e etc., e aqui nós devemos ter um ganho adicional de R\$ 49 milhões. E já iniciamos, já estamos disponibilizando para todos os nossos clientes da Paulista e Piratininga a conta digital, onde nós fazemos o envio da conta por meio eletrônico, Internet, e podemos não ter o envio desta conta para os clientes.

Nós estamos aqui em uma base total de investimentos realizados de R\$ 50 milhões, de um total de 215 milhões, onde nós esperamos um benefício na casa de R\$ 100 milhões anuais, um pouco superior a R\$ 100 milhões anuais. Estão em curso bastante acelerado os nossos investimentos disso, sincronizados naturalmente com o início do chamado "quarto ciclo das nossas distribuidoras".

Agora na página 18 para fazer referência a vocês do comportamento do mercado livre, em particular da questão de preço. Nós procuramos colocar neste quadro azul de baixo, exatamente que estamos vivendo um ano mais seco, ou menos chuvoso... eu acho que seria mais correto "menos chuvoso", então podemos ver o Sistema Sudeste com cerca de 78% de energia afluenta aqui, o ano tem variado aqui em torno de 80%. Na região sul já mais baixo, mas essa não é época de chuva na região sul, entre 60 e 70% da média de longo prazo. No nordeste nos últimos dois meses mais preocupante, na casa de 50%. E no norte, já praticamente com seus reservatórios cheios, mas mesmo assim abril teve 70%.

Eu reporto do lado direito o efeito disso nas curvas, e especialmente para dar aquela necessária tranquilidade com relação a este comportamento. Nós estamos aqui reportando as curvas de energia armazenada no Sistema Interligado Nacional (SIN), então nós podemos observar, especialmente as

curvas de cima dos últimos anos, estamos levemente abaixo das curvas de cima com cerca de 75% de capacidade total armazenada.

Vocês podem observar que bastante distante daquela curva de 2001 quando foi do racionamento. O sistema está robusto, é certo que hoje o sistema muito mais protegido no sentido das contingências térmicas que tem, e é o que acaba determinando o gráfico de cima, a variação de preço, o sinal rápido de preço, na casa hoje de R\$ 190. Nós temos uma expectativa de que este preço se mantenha neste intervalo entre 150 e 190, naturalmente dependendo aqui do nível de precipitação futuro, principalmente do El Niño. Isso só mostra o vigor do sistema, é um sistema que naturalmente precisa de qualificação técnica para operação e nós estamos bastante seguros disso.

Vamos agora à página 19 apenas para reportar o desempenho das ações, é o nosso último slide. Aqui só na parte de cima o desempenho das ações na Bovespa SP e NY nos últimos doze meses. A companhia batendo o seu comparável e a própria Bolsa com 25% na Bovespa contra uma queda de 6 do Ibovespa, e de quase 10% em Nova York, contra uma queda de 13 do Dow Jones Brazilian Titans.

No primeiro trimestre quem subiu mais, sobe menos no primeiro trimestre, então nós estamos ainda subindo 5,5% contra 13 na Bovespa, subindo 10 em Nova York contra uma queda de 13 do Dow Jones. O volume diário aqui é o destaque, como eu falei, chegando agora a R\$ 35 milhões, especialmente um número diário de negócios crescendo bastante a razão de 2500 por dia. E a entrada, o reingresso dos nossos ADRs no Brazil Titans 20, o que deve permitir também um aumento do nosso volume diário.

Eram essas as colocações nesse primeiro trimestre e eu junto com minha equipe estaremos agora à disposição para perguntas. Obrigado.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Com licença, senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco (*) um (1). Para retirar a sua pergunta da lista, digitem asterisco (*) dois (2). Com licença, novamente, para fazer perguntas, basta digitar asterisco (*) um (1). Lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco (*) um (1). Com licença, caso queiram fazer perguntas, por favor, digitem asterisco (*) um (1).

Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Wilson Ferreira Junior para as considerações finais. Por favor, pode prosseguir.

Sr. Wilson Ferreira Junior: Eu queria agradecer novamente a participação de vocês nesse nosso reporte de resultados. Reafirmar que em termos da nossa estratégia estamos bastante seguros e confiantes seja no desempenho de mercado, tivemos aqui já um exemplo desta retomada neste primeiro trimestre, nós estamos bastante confiantes nas medidas que o governo tem colocado no

sentido de fazer uma recuperação com foco na indústria - que é o segmento que tem apresentado desempenho inferior - e nós podemos ser naturalmente beneficiados desta retomada da indústria, em particular dos efeitos relacionados aos financiamentos à indústria.

É importante destacar as perspectivas de conclusão das nossas obras, dos nossos ativos especialmente de energia renovável performando com grande vigor. E acho que acima de tudo colocar a tranquilidade no sentido das negociações ou das interações necessárias nesse processo de revisão tarifária, do terceiro ciclo de revisão tarifária. Onde a companhia também... apenas destacar que neste trimestre, por recomendação do Embrakon, fez um provisionamento no que diz respeito ao tema da Piratininga nas outras receitas no total de praticamente 10 milhões desde 23 de outubro do ano passado até agora, eu acabei não destacando isso ao longo da apresentação, mas é importante colocar, isso está provisionado nas nossas demonstrações regulatórias por recomendação da Embrakon e dos nossos auditores.

No mais eu acredito que é o primeiro trimestre do ano, eu acho que ele começa com boas perspectivas e dado o posicionamento estratégico da companhia na área de distribuição, com as medidas principalmente de aumento de eficiência que nós estamos aqui introduzindo, reportando a vocês, um desempenho muito tranquilo no que diz respeito às nossas operações de geração de grande porte, e as boas perspectivas que compartilhamos aqui de geração renovável, bem como comercialização, temos aqui mais um ano importante, um ano importante para o grupo CPFL Energia. Nós queremos novamente agradecer a atenção que tiveram com a nossa companhia nesta manhã. Muito obrigado.

Operadora: A audioconferência da CPFL Energia está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.
